



Ação Cristã Vovô Elvírio

Estrela Guia de Aruanda

Informativo 03/2014

Rua 323 Quadra 453 Lote 1 - Parque Estrela D'Alva X, Jardim Ingá, Luziânia - GO

Palmelo, a Cidade Espírita do Brasil

Palmelo dá seus primeiros passos no cenário nacional em meados de 1920, e suas raízes remontam ao surgimento do espiritismo, sua chegada no Brasil e posterior propagação no interior do estado de Minas Gerais, mais especificamente na cidade de Sacramento. Mas o que diferencia este pequeno município dos demais? A bandeira religiosa inovadora? A identidade dos moradores e frequentadores, declarando-se majoritariamente espíritas? O que será que contribuiu para que Palmelo adquirisse o título de cidade espírita do Brasil?



Na terra do Cruzeiro, o evangelho deveria ser compreendido, absorvido e empregado por seus habitantes na construção da evolução moral e espiritual individual e coletiva, absorvendo os ensinamentos do Mestre e os utilizando como roteiro de vida a ser seguido. Na pátria do Evangelho, Jesus fincou as sementes do futuro e sua cruz abençoada reluzia no horizonte de uma pátria ainda pouco conhecida chamada Brasil. Orientado por Jesus, Ismael recebeu a incumbência de zelar e orientar o berço da fraternidade mundial, recebendo as instruções preciosas do Consolador prometido no tempo oportuno, lançando-as aos quatro ventos do país e contando com as figuras encarnadas e esclarecidas de Adolfo Bezerra de Menezes, Eurípedes Barsanulfo e Francisco Candido Xavier. Figuras essas que se destacaram na propagação e semeadura dos frutos do porvir. As constatações do além túmulo promovidas e muito bem esquematizadas por Allan Kardec, apelidado por seus companheiros de “o bom senso encarnado”, ganharam caráter científico-filosófico na Europa e religioso no Brasil. Kardec promoveu uma revolução de valores, crenças e princípios, reinventou a relação com o mundo espiritual e estimulou a mente pensante de Eurípedes na cidade de Sacramento. Este, por sua vez, encarregou-se de renomear o colégio Liceu Sacramentano, tradicional pelo ensino na comunidade, e deu a ele o nome de Colégio Allan Kardec, onde era ministrada, além das disciplinas habituais, a doutrina espírita.

Palmelo viria a surgir por influência do mestre Eurípedes, conhecido como “o Apóstolo da Caridade”, responsável por plantar pessoalmente a semente do evangelho no coração de seu aluno Jerônimo Candinho. Imbuído de um sentimento apostólico, vontade firme e inspiração superior, o discípulo se aproximou da família Branquinho, no interior do estado de Goiás, e iniciou a jornada espiritual do povoado de Palmelo, localizado próximo à cidade de Pires do Rio, por meio das atividades promovidas pelo Centro Espírita Luz da Verdade, fundado em 09 de fevereiro de 1929. A futura cidade se desenvolve em torno do mesmo Centro, contrari-

ando a tradição católica de centralidade urbana e política. Ainda comarca de Pires do Rio até a década de 50, a capital espírita viria a se emancipar em 1953, por meio da atuação política de seu fundador e vereador Jerônimo. O pequeno povoado ganhou status de município. Mediante patrocínio de espíritos superiores, como Maria Madalena, São Vicente de Paulo, Francisco de Assis e etc., este pequeno foco de luz começou a ganhar corpo, reluzindo aos quatro cantos do espaço, mediante o amparo e o socorro espiritual que proporcionava a todos que necessitavam. Em pouco tempo, tornou-se um pronto-socorro físico-espiritual, responsável pela edificação de uma nova proposta de vida, baseada na fraternidade, no tratamento das enfermidades corpóreas e espirituais, bem como na prática da caridade com todos. Hasteava-se uma nova bandeira no interior de Goiás, a da primeira cidade espírita do Brasil.



Local de refazimento, reflexão, alívio das dores e elevação da alma, Palmelo está localizada a cerca de 250 km da capital federal. A pequena cidade guarda uma relação muito estreita com o grupo Ação Cristã Vovô Elvírio, uma vez que a semente foi plantada em nosso dirigente pelo médium José (Zezinho) no Centro Espírita São Jorge Guerreiro e Maria Madalena, localizado na cidade espírita, sendo esta a matriz do grupo que hoje se denomina ACVE. Após seu desencarne, no ano de 2007, este mesmo grupo assumiu as atividades espirituais do terreiro de Umbanda localizado em Palmelo. Os trabalhos acontecem mensalmente, sempre às sextas-feiras, iniciando-se às 19h30min e com ritualística semelhante a que é promovida nos trabalhos semanais do Distrito Federal.

Através dessa atividade espiritual, ainda muito mal visto por alguns ignorantes espirituais e supostos doutores da ciência, a espiritualidade superior nos prova que, para a prática do Evangelho, não há fronteiras, barreiras religiosas, raciais ou espirituais. A falange do Cordeiro é uma só e não há espaço para segregação e preconceito. Perde-se tempo e energia nas disputas de ego, que poderiam ser mais bem empregadas no resgate moral do ser humano, ainda carente de amor. Este que é um sentimento capaz de transformar o mundo e reascender a fé no futuro da humanidade.

Palmelo é hoje resultado de um esforço coletivo, de dedicação e luta a favor da manutenção dos ideais superiores que foram ventilados há 2 mil anos pelo Rabi da Galiléia. Transformou-se em um Oásis de paz, mas não sem suor, sem o esforço dos seus precursores, que se encarregaram de levantar a bandeira da caridade, sacrificando muitas vezes a própria vida. Precursores esses que, muitas vezes anônimos, podem ser chamados de Filhos das Estrelas. Travaram batalhas internas e externas e se encarregaram de lutar silenciosamente pela edificação de um mundo melhor. São esses personagens que escreveram também a história de Palmelo. Na lida anônima e silenciosa, deixaram seu exemplo para aqueles que viriam a seguir seus passos. Marcaram a vida de seus familiares, vizinhos e amigos, e, nos jardins do coração, escreveram seu nome para sempre. As inúmeras Marias, Josés, Antônio se encarregaram de mostrar que é através do esforço, da simplicidade e da superação que se alcança o êxito e a felicidade.

Esse pequeno município do interior brasileiro convida as pessoas a um processo de reflexão e autoanálise, visando ao reequilíbrio espiritual por meio da reforma íntima e do trabalho abençoado sob a égide de Jesus.

Santa Luzia

Neste mês de março, em homenagem às mulheres, falaremos um pouco sobre Santa Luzia, a santa protetora dos olhos físicos e espirituais.

Conta-se que Luzia pertencia a uma rica família de Siracusa, Itália. Sua mãe Eutíquia, já viúva, a educou como cristã, lhe passando a fé e os princípios de **Jesus Cristo**, como o amor ao próximo e a Deus.

Eutíquia prometeu dar a filha como esposa a um jovem da Corte local, mas a moça havia feito voto de virgindade eterna e pediu que o matrimônio fosse adiado. Isso aconteceu porque uma terrível doença acometeu sua mãe.

Luzia, então, conseguiu convencer Eutíquia a segui-la em uma peregrinação. A mulher voltou curada da viagem e permitiu que a filha mantivesse sua castidade. Além disso, também consentiu que dividisse seu dote milionário com os pobres, como era seu desejo.

Entretanto quem não se conformou foi o ex-noivo. Cancelado o casamento, denunciou Luzia como cristã ao governador romano. Era o período da perseguição religiosa imposta pelo cruel imperador Diocleciano. Ou seja, ser cristão era praticamente um crime àquela época.

Assim, a jovem foi levada a julgamento. Como dava extrema importância à virgindade, o governante mandou que a carregassem à força a um prostíbulo, para servir à prostituição. Conta a história que, embora Luzia não movesse um dedo, nem dez homens juntos conseguiram levantá-la do chão. Foi condenada a morrer ali mesmo.

Santa Luzia, então, arrancou os próprios olhos, entregando-os aos carrascos e dizendo que preferia entregar seus olhos a renegar ao Cristo. Somente um golpe de espada em sua garganta conseguiu tirar-lhe a vida, no ano 304 D.C.

Santa Luzia representa um grito de amor a Jesus Cristo. Com sua enorme força, superou as angústias que vinham do humano. Se elevarmos nossos olhos a ela, seremos inundados pela sua luz protetora.

Celebrada no dia 13 de dezembro, a nossa Casa entende que o sincretismo religioso é feito com Iansã, Orixá guerreira do Panteão Africano. Ambas representam uma tentativa de domínio das emoções desequilibradas para atingir a ascensão espiritual.

Fontes (com adaptações): <http://noticias.cancaonova.com/conheca-a-historia-da-santa-protetora-dos-olhos> e http://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%BAcia_de_Siracusa.
http://www.mensagenscomamor.com/datas-especiais/historia_santa_luzia.htm



"... Dançando, seu sorriso paira pelo ar... Seu charme, pode facilmente encantar..."

Conhecidas pela irreverência e uma risada característica, as Pombagiras são entidades que há muito sofreram com a ignorância e o medo de pessoas que possuem um preconceito arraigado e nenhum conhecimento sobre a forma de atuação e de apresentação das entidades de Umbanda.

O Caboclo Das Sete Encruzilhadas ao anunciar que surgiria uma nova religião, chamada Umbanda, disse, também, que essa seria uma religião onde se manifestaria qualquer espírito que estivesse à serviço de Deus. Seguindo esse fato, as Pombagiras são espíritos que tiveram várias encarnações e, por opção, se apresentam como mulheres que obtiveram a permissão da Lei Maior para se assentarem à Esquerda dos Orixás e trabalharem em favor da nossa evolução.



Essa linha de trabalho surgiu no início do século 20, num tempo em que as mulheres eram tratadas como inferiores aos homens e eram vítimas de maus tratos por parte dos seus companheiros. O modo alegre e altivo de incorporar em seus médiuns representa a vitalidade e a coragem de mostrar-se ao mundo como mulher guerreira e batalhadora, que não vacila na fé e na coragem, encara as maiores dificuldades com graciosidade e um belo sorriso no rosto. Simbolizando uma mulher liberada da submissão e do recato impostos ao sexo feminino por uma sociedade machista e patriarcal.

Para o médium Rubens Saraceni, essas entidades são especialistas em amor e relacionamentos, pois trabalham no Trono Divino do Desejo e do Estímulo. Ou seja, elas representam a sensualidade (o que justifica seu modo de dançar) no sentido mais puro, aguçando nossos sentidos da fé, da coragem, do conhecimento, da justiça, da vida...

Em outras palavras, as Pombagiras trabalham estimulando a vontade de viver, de crescer, de progredir. O desejo de ser mais e melhor para si mesmo e para o mundo, a autoestima de homens e mulheres, a segurança de colocar-se para a vida com mais ânimo e alegria. Elas nos auxiliam, também, a encontrar pessoas que nos realizem espiritual e emocionalmente, a manter os relacionamentos harmônicos e as famílias unidas com respeito e afeto.

E não podemos esquecer que, assim como Exu é um guardião e protetor na Esquerda, Pombagira também é uma guardiã protetora atuante na Esquerda da Umbanda. Nos auxiliando na limpeza dos campos astrais de médiuns e consulentes, no descarrego de ambientes, encaminha mento de espíritos obsessores, desmanche de magias negras e trabalhos feitos...

Laroyê, Pombagira! Salve todas as Mulheres!

VIDÊNCIA

Esse tipo de mediunidade possibilita a visualização dos espíritos, coisas e ambientes do mundo espiritual. Pode, inclusive, visualizar determinadas cenas do passado e do futuro.

A visão se dá através do Espírito e não com os olhos terrenos, daí a compreensão do fato que os videntes "enxergam" o mundo espiritual mesmo com os olhos fechados.

"Os médiuns videntes são dotados da faculdade de ver os Espíritos. Alguns gozam dessa faculdade em estado normal, quando perfeitamente acordados e conservam lembrança precisa do que viram. Outros só a possuem em estado sonambúlico, ou próximo do sonambulismo. Raro é que esta faculdade se mostre permanentemente; quase sempre é efeito de uma crise passageira."

KARDEC, Allan. Dos Médiuns. In: O Livro dos Espíritos. Trad. De Guillon Ribeiro, 61ª ed. Rio de Janeiro, FEB, 1995. Item 167, pág. 211.

Viver para aprender, aprender para viver!

INDICAÇÃO DE FILME

O Filme dos Espíritos

Produzido por André Marouço

O filme conta a história do psiquiatra e professor universitário Bruno Alves (Reinaldo Rodrigues), que, por volta dos 40 anos, perde a mulher, vítima de câncer, e se vê completamente abalado. A perda do emprego se soma à sua profunda tristeza e o suicídio parece ser a única saída. Nesse momento, ele entra em contato com O Livro dos Espíritos, uma das obras da doutrina espírita do educador francês Allan Kardec, publicado em 1857. A partir daí, o protagonista da história começa uma jornada em busca de sua felicidade a partir da compreensão dos mistérios da vida espiritual. De onde viemos e para onde vamos, as relações entre o mundo espiritual e o mundo material, e tantos outros pontos explicáveis através da obra basilar da doutrina espírita O Livro dos Espíritos

INDICAÇÃO DE LEITURA

Nos Domínios da Mediunidade,
De Chico Xavier, pelo espírito André Luiz.

Neste livro, André Luiz analisa os vários aspectos da filtragem mediúnica, enaltecendo o esforço dos médiuns fiéis ao mandato espiritual recebido antes da reencarnação e adverte sobre os riscos do intercâmbio mal conduzido entre os dois mundos. Trata da psicofonia, do sonambulismo, da possessão, da clarividência, da clariaudiência, do desdobramento, da fascinação, da psicometria e da mediunidade de efeitos físicos, entre outros temas. Trata-se de um estudo técnico de grande relevância, que revela como agem os Espíritos nos intrincados processos da comunicação com os encarnados. Re-transmite conceituações de elevados mentores da espiritualidade, contidas em exposições de temática filosófica, científica e evangélica, indispensáveis aos que se dedicam ao estudo do assunto.

CONFIRA EM NOSSA LIVRARIA!!!

Abrigo Vovô Fernando

O Abrigo Vovô Fernando, para crianças carentes, é um projeto elaborado de acordo com orientações dos guias espirituais.

Para concretizar essa missão, precisamos da ajuda de todos,

seja com preces e vibrações positivas ou com auxílio material. Aos que puderem contribuir materialmente, disponibilizamos a conta bancária do ACVE: Conta Corrente: 430.021-1, Agência: 1419-2, BANCO DO BRASIL. Em sinal de transparência, oferecemos recibos de qualquer doação. **Contribua como puder! O amor e a vibração harmoniosa são bálsamos legítimos da caridade!**

